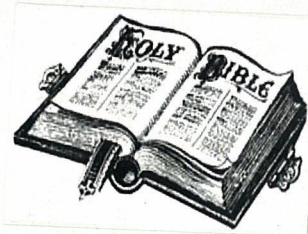




A época do encantamento



Por que nossos irmãos evangélicos em épocas passadas tinham um poder de oração assombroso e suas orações eram atendidas prontamente?

Por volta de 1700 surgiram homens consagrados ao Deus Vivo com um poder de oração sobrenatural tão grande que mesmo os que não eram religiosos ficavam maravilhados. As graças recebidas quando eles oravam para pessoas enfermas eram instantâneas “in loco” e pessoas incrédulas se convertiam aos milhares, visto que um grande número de homens com esse poder era comum nas igrejas. **[vamos ver...]**

*Em 1854 Henry Thoreau escreveu o livro **Walden: A Vida Nos Bosques**. Thoreau havia construído uma casa de madeira à beira do rio Walden e vivera ali isolado por mais de dois anos, longe da civilização. O motivo deste isolamento foi ter encontrado certa feita num bosque, um ermitão religioso vivendo numa casa rústica de pedras, construída por suas próprias mãos e ficava ali isolado lendo a Bíblia nos finais de semana para “uma viagem de descoberta espiritual” explicava o ancião.*

Este encontro durou apenas algumas horas e Thoreau ficou sabendo que ele vinha todo fim de semana para a casa de pedra que ele mesmo construiria. Naquelas horas eles conversaram sobre religião, falando sobre a decadência religiosa que já se avizinhava nas igrejas (1847), e isto modificou inteiramente a forma de pensar de Thoreau. O ermitão lhe falou sobre o Profeta Elias e Eliseu, que realizavam milagres fazendo pedidos diretos a Deus de forma simples, e eram atendidos prontamente nas orações feitas ao Deus Vivo. A fé de Elias e Eliseu era tamanha que eles deviam acreditar que seria mais fácil uma oliveira dar maçãs, do que Deus não atender prontamente os pedidos que eles faziam. Ora, Elias e Eliseu viviam vida simples junto a Natureza e a “Escola de Profetas” deles, era feita de pedras.

Este ancião com mais de 70 anos confidenciou a Thoreau que passava os sábados na rústica construção de pedras, reservando os domingos para passar com a família e indo a igreja. Antes desta prática aos sábados, ele vinha sofrendo forte depressão nervosa, devido a problemas familiares, com os filhos. Com o isolamento no quarto rústico de pedras nos finais de semana lendo a Bíblia ele passou a sentir “a presença de Deus em seu interior” livrando-o dos medos, da depressão e até de dores crônicas que sofria a mais de 20 anos nos músculos e articulações, e isto sem ter rogado a Deus para se livrar destas enfermidades. Foi algo que desapareceu naturalmente, dizia agradecido e cheio de fé.

*****Em 2006, um jovem recém convertido havia acabado de assistir ao culto numa pequena igreja pentecostal em Arlington, Virginia. Aceitara Jesus como seu salvador pessoal, era sincero e havia determinado a seguir fielmente a Bíblia. Mas uma discussão entre os irmãos que ele presenciou no culto causou-lhe uma profunda tristeza. Ele havia lido o livro A Vida nos Bosques e naquela noite ele teve uma visão**

da igreja, vendo que somos forçados a viver pendurado no celular, com os olhos voltados para a TV, com geladeira, fogão a gás, luz elétrica, revistas e jornais, boletos bancários... e que nada disso existia na Época do Encantamento, por volta de 1700, quando os irmãos com poder nas orações moravam entre as árvores, em casas rústicas, liam a Bíblia sob a luz do lampião, usavam fogões a lenha, etc. Se olhavam pela janela do quarto a noite viam estrelas piscando no firmamento.

Ele concluiu então que estas condições externas era um fator preponderante para que o Espírito do Senhor se manifestasse em toda sua plenitude, se o crente estivesse lendo a Palavra de Deus nestas mesmas condições dos irmãos que viviam por volta de 1700 junto a natureza e sem a parafernália eletrônica em nossas casas hoje.

Foi falar com os irmãos que tinham cargos na igreja e explicou a visão que o estava angustiando explicando o que ele iria fazer e pedindo autorização para realizar o que determinara em seu coração. Os irmãos o ajudaram e eles construíram um quarto rústico num local isolado, entre árvores nos moldes de 1700, para passarem uma noite neste local, lendo a Bíblia à luz de um lampião nas mesmas condições que os irmãos antigos faziam e viviam.

O resultado deixou os irmãos que passavam uma única noite na casa, fascinados. Além de sentirem o poder de Deus os envolvendo e acompanhando durante muitos dias, suas orações feitas de forma simples e direta a Deus, como Elias e Eliseu faziam, eram atendidas de forma surpreendentes e imediatas.

[Se desejar assista o filme no YouTube: "Waldem; A Vida nos Bosques – Thoreau"]

******* *Na cidade de Lins no Estado de São Paulo alguns amigos se reuniram para construir um local erguido com pedras nos moldes do quarto do Profeta Elias, conforme descobertas recentes da arqueologia, onde irmãos evangélicos, independente de suas denominações religiosas, poderiam passar uma noite experimentando **"o encantamento"** que existia em épocas passadas sem pagar nada. No quarto há apenas um lampião antigo para iluminar a leitura da Bíblia, uma cama rústica e um fogão a lenha.*

*O projeto é do Dr. Wilberto Veratti, engenheiro, do Beto (Humberto Shiome) contabilista, antigo morador de Lins, residindo atualmente em Holambra e será construído nos fundos do quintal do Toninho Claro. É um quintal amplo com 47m de fundos, com árvores plantadas, fica praticamente no centro da cidade e reúne todas as condições para uma **"noite de encantamento"** como foi feito pelos evangélicos pentecostais amigos do jovem, e pelo escritor Henry Thoreau em Walden por volta de 1847, **"para uma viagem de descoberta espiritual"** como dizia o ancião.****

Wilberto Veratti – Praça. Gel. Osório, 11 - São Paulo - CV- MMVII – Inf. [14] 3532.5761 Toninho Claro – Lins, SP

[Elias orou e caiu fogo do céu, consumindo o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a terra e ainda lambeu a água...]